

MHA Engenharia é responsável pelo projeto do novo prédio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Bloco E conta com diferenciais que atendem aos requisitos da certificação LEED. A MHA Engenharia realizou o projeto do novo prédio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o Bloco E, em São Paulo.

Responsável por todo o trabalho de engenharia, desde o cálculo estrutural, instalações hidráulicas, fluído mecânicas, elétricas e eletrônicas, até mesmo climatização e automação, a empresa também gerenciou toda a obra.
Com aproximadamente 30 mil m² de área construída e valor total de investimentos em obras de R$ 180 milhões, o novo prédio teve o seu projeto arquitetônico desenvolvido pela BRA - Botti Rubin Arquitetos de acordo com os requisitos na categoria GOLD do LEED, (Leadership in Energy and Environmental Design), que é um sistema de certificação e orientação ambiental de edificações concedida pelo U.S. Green Building Council.
Segundo Márcia Cristina Brandão, da área de Gestão Ampliada da MHA Engenharia, o Bloco E possui diferenciais em relação aos outros complexos e áreas hospitalares. “O selo foi uma solicitação do cliente, que preza pela excelência e conforto, garantindo a preservação e sustentabilidade. Controle e reaproveitamento de energia e água, assim como a utilização de banheiros pré-fabricados, são alguns dos diferenciais da obra do Hospital”, afirma a engenheira.
Inaugurado recentemente, o novo edifício possui sensor de presença em todas as áreas de circulação de forma a garantir a redução na carga de eletricidade durante a madrugada, período com menor movimentação de pessoas. Foi projetado também sistema de energia solar para o aquecimento da água. Os quartos possuem ainda diferenciais como vidros antissuicídios e sistema automatizado para acionar todas as funções internas do quarto, como televisão, luzes, persianas, telefone etc.

“A MHA possui cerca de 20 anos de parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, traduzindo o que é solicitado para os projetos e buscando resultados positivos. Todos os dias existem desafios e novos obstáculos a vencer o que mantém o nosso aprendizado e conhecimento neste segmento hospitalar”, diz Márcia.

BLOCO E

O novo prédio conta com 162 leitos padrões, sendo 28 de semi-intensiva; 20 VIPs; 13 de UTI; total de 26 andares e nove salas cirúrgicas, duas com robótica. Além disso, o Bloco E possui um auditório com capacidade para 196 pessoas, cinco subsolos com estacionamento e dois com áreas ocupadas por salas técnicas, auditório e acesso de veículos.

Equipado com automação possui funções como, controle e supervisão dos sistemas elétricos, hidráulicos e de climatização, demanda da energia elétrica, gerenciamento das horas trabalhadas dos equipamentos elétricos, visando programação para manutenção, e recebimento de informações dos sistemas de segurança. Todas as instalações serão levadas para uma central no novo edifício e retransmitidas para a central de supervisão existente na central de segurança do HAOC.

Para o sistema de ar condicionado foi realizada uma central de água gelada na cobertura do edifício com o objetivo de conduzir para os equipamentos de ar. No centro cirúrgico e na UTI foram instalados condicionadores com controle de umidade e temperatura. O sistema de distribuição do ar acontece por meio de dutos de alumínio e difusores. Na especificação dos filtros, todos os cuidados foram tomados para atender todas as normas vigentes. Como forma de interligar os prédios existentes com o novo edifício, foram executados três túneis.

A MHA acompanhou e gerenciou outras sete obras, sendo as novas salas de hemodiálise e ortopedia, área da hemodinâmica e de clínicas médicas, para dar apoio ao Pronto Atendimento, reforma do salão de chá, do Centro de Diagnóstico por Imagens e do Instituto de Ensino e Ciências.

Foto: Divulgação
EVCOM